

Oportunidades para promover inovação na saúde da mulher

Grand Challenges

Solicitação de propostas

Contexto

A compreensão convencional da saúde das mulheres – que se concentra principalmente na saúde reprodutiva e materna – precisa ser redefinida: a saúde das mulheres engloba a saúde geral e o bem-estar do corpo e da mente ao longo de toda a vida, além da consideração do sexo e do gênero em todos os aspectos das doenças e tratamentos. Quando usamos o termo mulheres no contexto de "saúde da mulher", incluímos tanto o sexo como variável biológica quanto o gênero como variável social ao longo da vida (incluindo meninas e adolescentes) e pessoas designadas como do sexo feminino ao nascer, mulheres transgênero, homens transgênero e pessoas não binárias.

Adaptar a prevenção, triagem, diagnóstico e tratamentos de doenças e patologias levando em conta as diferenças de sexo e gênero, bem como o contexto e o ambiente das mulheres, é fundamental para apoiar sua saúde e bem-estar. Ao abordar fatores sociais e estruturais intersetoriais e subjacentes, podemos capacitar as mulheres a tomar decisões informadas, seguir seus objetivos e ter uma vida mais saudável. Quando as mulheres em todo o mundo têm acesso a cuidados adequados e de alta qualidade, conseguem planejar suas famílias, fortalecer a resiliência de seus lares diante de adversidades e avançar em sua educação. Como as mulheres frequentemente são as cuidadoras da família, mães saudáveis contribuem para famílias mais saudáveis, com melhor nutrição, melhor desenvolvimento e educação das crianças e maior renda familiar. Mulheres saudáveis transformam sociedades.

Atualmente, a saúde da mulher é uma área mal atendida em termos de inovação, com um financiamento de P&D desproporcionalmente baixo em relação à sua necessidade. Ainda em 2020, a Fundação Bill & Melinda Gates (BMGF) e os Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH) representavam quase 60% do financiamento para P&D em saúde sexual e reprodutiva.¹ Embora as partes interessadas estejam começando a abordar as lacunas de inovação na saúde da mulher, não existe uma agenda coordenada entre os setores com foco global para alinhar as suas iniciativas. Isso resulta em menos inovação no espaço de saúde da mulher e na limitação dos dados necessários para apoiar casos de negócios de novos produtos.

Para atender a essa necessidade, a Fundação Bill & Melinda Gates e os Institutos Nacionais de Saúde dos EUA iniciaram um esforço inclusivo, consultivo e intersetorial para gerar um **Mapa de Oportunidades de Inovação em Saúde da Mulher 2023** como uma estrutura colaborativa para promover a inovação em saúde da mulher. O Mapa de Oportunidades foi criado pelo **Innovation Equity Forum (IEF)**, um grupo de 250 partes interessadas em saúde da mulher de diversos

¹ O NIH e a Fundação Bill & Melinda Gates contribuíram com um total de US\$ 1,13 bilhão de um total de US\$ 2,1 bilhões em financiamento para a saúde sexual e reprodutiva de 2018 a 2021 (Policy Cures Research). Até o momento desta solicitação de propostas, não temos uma estimativa abrangente do financiamento total em toda a área de saúde da mulher.

setores e de mais de 50 países. O objetivo do IEF era reunir uma ampla gama de conhecimentos multidisciplinares de vários níveis e setores biomédicos para fornecer diversos pontos de vista com o objetivo de elaborar um Mapa de Oportunidades de tópicos em P&D inclusivos, com foco global e amplamente aceitos sobre saúde da mulher.

O Mapa de Oportunidades tem três componentes principais. Primeiro, ele estabelece tópicos amplos de P&D em saúde da mulher com desafios, necessidades e objetivos exclusivos. Os tópicos se enquadram em duas categorias:

- **Tópicos transversais** incluem dados e modelagem, projeto e metodologias de pesquisa, política regulatória e científica, introdução à inovação, determinantes sociais e estruturais, além de treinamento e carreiras.
- **Tópicos específicos do assunto** incluem doenças transmissíveis, doenças não transmissíveis e patologias crônicas, além de condições específicas de mulheres.

Em segundo lugar, cada tópico identifica as principais oportunidades com base em seu potencial de impacto, prontidão para ser ampliado, viabilidade da inovação, foco nas necessidades de saúde não atendidas das mulheres e capacidade de melhorar a equidade no campo da saúde. Por fim, as estratégias de soluções com exemplos específicos descrevem maneiras práticas de concretizar cada oportunidade e criar impacto nos próximos 15 anos. O Mapa de Oportunidades completo pode ser encontrado [aqui](#).

O desafio

A equipe de Inovação em Saúde da Mulher da Fundação Bill & Melinda Gates está em busca de inovações e ideias que abordem as oportunidades descritas no Mapa de Oportunidades. Embora nem todas as oportunidades do Mapa de Oportunidades estejam no escopo desta Solicitação de Propostas (veja a lista abaixo e a Tabela 1), queremos financiar propostas que abordem uma ampla gama de questões.

O objetivo final desta Solicitação de Propostas é dar início ao trabalho para abordar as lacunas em P&D sobre a saúde da mulher. Os objetivos gerais são:

- **Promover ideias ousadas** que abordem as oportunidades do Mapa de Oportunidades
- **Aumentar o financiamento geral** e os recursos para P&D em saúde da mulher
- **Demonstrar a eficácia** dos investimentos em P&D sobre a saúde da mulher

O que buscamos:

Estamos buscando propostas que abordem oportunidades para as seguintes áreas temáticas do Mapa de Oportunidades:

1. **Dados e modelagem** – Coleta de dados mais detalhados, fortalecimento da capacidade de coleta de dados com base em sexo e gênero e preenchimento de lacunas críticas nos dados.
2. **Design e metodologias de pesquisa** – Avanço do design, métodos e análise intencionais ao sexo e gênero.
3. **Política regulatória e científica**– Implementação de estruturas de políticas regulatórias e científicas intencionais ao sexo e gênero que promovam o desenvolvimento de inovações para melhorar a saúde das mulheres.

4. **Introdução à inovação** – Fortalecimento do ecossistema de inovação e trajetórias para ampliar as soluções de saúde da mulher.
5. **Determinantes sociais e estruturais** – Inclusão de determinantes sociais da saúde em P&D nas pautas de pesquisa sobre a saúde da mulher a fim de elaborar produtos mais equitativos e adequados à saúde da mulher.
6. **Treinamento e carreiras** – Incorporação de uma perspectiva de sexo e gênero na educação e apoio ao avanço profissional das mulheres para desenvolver uma força de trabalho com capacidade para promover inovações em saúde da mulher.
7. **Doenças transmissíveis** – Avaliação do ônus das doenças infecciosas e seus custos diretos e indiretos, exploração de associações entre micróbios e patologias crônicas e desenvolvimento de inovações para combater infecções que afetam desproporcionalmente as mulheres e que podem beneficiar as gestantes.
8. **Condições específicas da mulher** – Pesquisa da etiologia e progressão de patologias ginecológicas, reprodutivas, maternas e de estágio de vida, apoiando novos métodos de coleta e compartilhamento de dados e desenvolvendo inovações para prevenir, diagnosticar, monitorar e tratar patologias específicas da mulher.

Observação: As áreas temáticas "Doenças não transmissíveis" e "Parcerias" do Mapa de Oportunidades não fazem parte do escopo desta Solicitação de Propostas. Além disso, nem todas as oportunidades em cada área de tópico listada acima estão no escopo desta Solicitação de Propostas. Consulte a Tabela 1 para obter detalhes sobre quais oportunidades específicas serão aceitas nesta Solicitação de Propostas.

As propostas que abordam uma determinada oportunidade no escopo **não precisam aderir às estratégias de solução específicas descritas no Mapa de Oportunidades**, mas podem se inspirar nos exemplos incluídos no Mapa de Oportunidades.

Qualificação

Essa iniciativa está aberta a organizações sem fins lucrativos, empresas com fins lucrativos, organizações internacionais, agências governamentais e instituições acadêmicas. Incentivamos especialmente inscrições que envolvam projetos liderados por mulheres ou de organizações lideradas por mulheres, e inscrições de instituições sediadas em países de baixa e média renda. As propostas devem estar alinhadas aos sistemas de saúde pública local. Além disso, colaborações são altamente incentivadas.

Não serão considerados para financiamento:

- Propostas não relacionadas à melhoria da saúde da mulher
- Propostas que não considerem condições de saúde baseadas em diferenças de gênero
- Propostas que não tenham um vínculo claro com pelo menos uma das oportunidades delineadas no Mapa de Oportunidades, mesmo que a proposta ainda se aplique a uma área temática específica.
- Propostas relacionadas às duas áreas temáticas fora do escopo do Mapa de Oportunidades desta Solicitação de Propostas:
 - Doenças não transmissíveis
 - Parcerias
- Oportunidades específicas não incluídas explicitamente na Tabela 1
- Propostas que atendam apenas às necessidades de países de alta renda
- Propostas que se concentrem em esforços de lobby

- Propostas que não sejam facilmente ampliáveis ou que não estejam alinhadas às necessidades locais para serem adotadas

Subvenção

O nível de financiamento de cada **subvenção é de até US\$ 150.000 para um projeto com duração de até dois anos**, com base no escopo do projeto proposto. Pretendemos financiar até 3 propostas para cada uma das 8 Áreas de Oportunidade no escopo listadas acima e na Tabela 1. O orçamento proposto deve refletir de forma realista o trabalho técnico e os resultados do projeto em um prazo de até dois anos; em alguns casos, pode ser justificado um orçamento menor e/ou um período de financiamento mais curto. Orçamentos e escopo podem ser negociados com os candidatos como parte do processo de análise para garantir a capacidade da fundação de financiar um portfólio robusto e equilibrado com bom escopo geográfico dentro do orçamento disponível existente.

Tabela 1 - Áreas temáticas e oportunidades dentro do escopo

Área do tópico	Oportunidade
1. Dados e modelagem	A. Coletar, harmonizar, utilizar e relatar dados detalhados (qualitativos e quantitativos) sobre elementos e determinantes da saúde para informar a priorização, desenvolver modelos e inovar produtos para a saúde da mulher em todo o ciclo de vida.
	B. Contribuir para a capacidade de coletar, harmonizar, utilizar e relatar dados detalhados (qualitativos e quantitativos) sobre elementos e determinantes da saúde para informar a priorização, desenvolver modelos e inovar produtos para a saúde da mulher em todo o ciclo de vida.
	C. Atualizar e expandir a métrica da carga de doenças para melhor considerar as patologias relacionadas a sexo e gênero, sequelas de longo prazo e preconceitos socioculturais de gênero (incluindo lacunas de dados de entrada, ponderação de deficiência e suposições de duração).
	D. Identificar e preencher lacunas de dados relacionadas ao cálculo do retorno sobre o investimento (ROI) em P&D sobre a saúde da mulher, incluindo modelos econômicos e ROI em áreas específicas de doenças.
	E. Desenvolver abordagens para incorporar informações qualitativas e indicadores substitutos nos modelos, incluindo dados narrativos não estruturados.
2. Projeto e metodologias de pesquisa	A. Promover o projeto e a análise de pesquisas com intenção de sexo e gênero durante todos os estágios da pesquisa (inclusive pré-clínica e clínica) para gerar desfechos, medidas de resultados e evidências relevantes para as mulheres ao longo da vida e para avaliar a heterogeneidade dos efeitos do tratamento por sexo e gênero.
	B. Promover o compartilhamento de conhecimentos e recursos na área da pesquisa pré-clínica e clínica em países de renda baixa e média e em outros locais com poucos recursos para fortalecer as atividades de pesquisa e promover colaborações que promovam a saúde da mulher.
	C. Fortalecer o uso de modelagem computacional e de bioinformática (reduzindo o uso de modelos animais) e abordagens de aprendizado profundo e de máquina para entender melhor a base biológica das doenças que afetam as mulheres e informar o desenvolvimento de produtos, a identificação de riscos e as abordagens de tratamento – inclusive aproveitando conjuntos de dados existentes e elementos de dados comuns imparciais.
	D. Apoiar o desenvolvimento de modelos translacionais in vitro – como organoides e sistemas de "órgãos em um chip" – para garantir uma caracterização clínica e translacional mais ampla de doenças, patologias e diferenças por sexo e gênero.
3. Política regulatória e científica	A. Garantir a implementação de estruturas de políticas científicas com intenção de sexo e gênero que abranjam todos os aspectos do ciclo de vida de P&D para produtos médicos e inovações na área da saúde – incluindo implicações éticas, legais e sociais – com mecanismos de harmonização e colaboração para acelerar seu desenvolvimento.
	B. Exigir que as estruturas legais e/ou regulatórias que abrangem todos os aspectos do ciclo de vida de P&D de produtos médicos e inovações na área da saúde apliquem sistematicamente abordagens e evidências intencionais em relação ao sexo e ao gênero em todos os estágios de desenvolvimento para impulsionar intervenções específicas de sexo e gênero (por exemplo, garantir que os estudos clínicos capturem diferenças relevantes na trajetória da doença e nos resultados entre sexo e gênero, incluindo novos desfechos).
	C. Exigir relatórios e atualizações oportunas de resultados específicos de sexo e gênero nos rótulos e bulas de produtos de saúde.
	D. Avançar nos esforços de harmonização e padronização de dados para impulsionar a vigilância pós-comercialização desagregada por sexo, gênero e idade com indicadores comuns específicos para a saúde da mulher.
	E. Avaliar e implementar incentivos regulatórios e de políticas que promovam o investimento e abordem as barreiras e os desincentivos para acelerar o ritmo e o volume do desenvolvimento, reduzir o risco de P&D na saúde da mulher, facilitar a autorização para comercialização e melhorar o acesso a inovações que melhorem a saúde da mulher.

Área do tópico	Oportunidade
4. Introdução à inovação	A. Criar repositórios de dados robustos e contínuos para catalisar o desenvolvimento de produtos para a saúde da mulher e acelerar a introdução bem-sucedida desses produtos em novos mercados.
	B. Estabelecer centros de inovação centralizados, especificamente voltados para o projeto e a comercialização de soluções para a saúde e o bem-estar das mulheres.
	C. Melhorar os caminhos para colocar no mercado soluções para a saúde da mulher, acelerando a comercialização, análise regulatória, reembolso e acesso.
	D. Criar novos caminhos para financiar inovações
	E. Apoiar abordagens de modelagem de mercado que permitam aos fornecedores desenvolver inovações acessíveis em ambientes de países de baixa e média renda, incentivando os pagadores e a entrada no mercado e abordando questões de demanda e escala.
5. Determinantes sociais e estruturais	A. Garantir que as necessidades e as vozes das mulheres orientem as pautas de pesquisa nacionais e globais por meio de ampla representação e reflexão de diferentes comunidades.
	B. Realizar uma análise global dos determinantes sociais das intervenções de saúde, com ênfase naqueles que se concentram em populações vulneráveis de mulheres; com base na análise, desenvolver padrões equitativos para a inclusão de determinantes sociais das considerações de saúde para a pesquisa sobre a saúde da mulher.
	C. Pesquisar os impactos intersetoriais das funções de gênero, da dinâmica de poder e da agência econômica (por exemplo, tomada de decisões, trabalho não remunerado) sobre a saúde das mulheres.
	D. Aumentar a representação das mulheres, de minorias sexuais e de gênero, e de outras populações marginalizadas na revisão das bolsas de pesquisa em P&D sobre a saúde da mulher.
	E. Pesquisar práticas tradicionais e culturais que promovam os resultados de saúde e o bem-estar das mulheres.
6. Treinamento e carreiras	A. Criar e implementar recursos para educar a força de trabalho de pesquisa e saúde atual e futura relacionada à saúde da mulher e às influências de sexo e gênero na saúde.
	B. Defender, entre os formuladores de políticas educacionais e os tomadores de decisões institucionais, a integração da saúde da mulher e das considerações de sexo e gênero na educação e no treinamento.
	C. Investigar barreiras e facilitadores para a participação, progressão e liderança de mulheres em carreiras de P&D, empreendedorismo e saúde, e usar práticas bem-sucedidas para criar ferramentas de referência.
	D. Estabelecer salvaguardas para os direitos das mulheres nos países em todo o mundo de receber educação em Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Medicina e seguir carreiras e posições de liderança em nessas áreas, em P&D e em empreendedorismo.
	E. Melhorar a aliança entre homens para ativar oportunidades para que as mulheres busquem carreiras e posições de liderança em Ciência, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Medicina, P&D e empreendedorismo

Área do tópico	Oportunidade
7. Doenças transmissíveis	A. Avaliar o ônus da doença e os custos resultantes de infecções que afetam as mulheres de forma desproporcional ou diferente, incluindo infecções do trato reprodutivo, infecções na gravidez e patógenos com potencial de surto.
	B. Estimular a P&D para explorar associações entre micróbios e patologias que afetam principalmente ou desproporcionalmente as mulheres.
	C. Desenvolver e avaliar vacinas e outras intervenções de prevenção de infecções que afetam desproporcionalmente as mulheres e avaliar a imunização materna para proteger o binômio mãe-bebê.
	D. Desenvolver testes de diagnóstico aprimorados para DSTs e outras infecções do trato reprodutivo, incluindo produtos acessíveis de autoteste e de ponto de atendimento.
	E. Ampliar as opções terapêuticas para infecções em mulheres, inclusive durante a gravidez e a amamentação.
8. Patologias específicas do sexo feminino	A. Investigar os mecanismos biológicos e externos de patologias ginecológicas e desenvolver ferramentas e terapias para prevenção, diagnóstico, tratamento e monitoramento não invasivo de patologias, incluindo menstruação normal e distúrbios como síndrome do ovário policístico, endometriose, adenomiose e miomas.
	B. Estimular a P&D sobre o papel do microbioma vaginal na saúde e na doença e desenvolver intervenções para tratar a disbiose vaginal e promover um microbioma vaginal de baixo risco.
	C. Aumentar a pesquisa sobre condições pré-natais, intraparto e pós-parto, e fatores de risco associados a resultados adversos de saúde materna para permitir o desenvolvimento de diagnósticos, tratamentos e prevenção, incluindo ferramentas de inteligência artificial/aprendizado de máquina. Favor observar que será dada atenção especial a propostas que estejam vinculadas ao roteiro de combate à hemorragia pós-parto da OMS: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/reproductive-health/maternal-health/pph-roadmap.pdf?sfvrsn=db36b511_3
	A. Investigar as lacunas de evidências na compreensão do papel dos micronutrientes, incluindo ferro e ácido fólico, e sua formulação para melhorar os resultados maternos.
	B. Criar e apoiar biobancos com amostras de leite e sangue diversificadas e vinculadas que possam ser acessadas para pesquisa, incluindo a avaliação da segurança do uso de medicamentos vendidos sob prescrição e de venda livre durante a gravidez e a amamentação.
	C. Desenvolver tecnologia contraceptiva aprimorada e acessível, com menos efeitos colaterais e eficácia mais prolongada.
D. Compreender como as políticas que influenciam os cuidados reprodutivos afetam a saúde das mulheres a fim de apoiar o desenvolvimento de novas modalidades para toda a gama de cuidados reprodutivos.	
E. Desenvolver soluções autoadministradas e/ou novos biomateriais (como produtos de malha, células-tronco) para apoiar opções de tratamento seguras e eficazes para doenças ginecológicas. Observação: essa é uma oportunidade mais restrita do que a listada no Mapa de Oportunidades	

Observação: as áreas temáticas de Parcerias e Doenças Não Transmissíveis não fazem parte do escopo desta Solicitação de Propostas; Patologias Específicas de Mulheres - Oportunidades 8 e 10 no Mapa de Oportunidades não fazem parte do escopo desta Solicitação de Propostas